

APRESENTAÇÃO

Falar de paz incide, necessariamente, sobre a qualidade das relações humanas. Partimos do pressuposto de que um modo de convivência pacífica contempla a realização das pessoas em suas necessidades fundamentais. Daí a importância da temática.

A paz se manifesta nas condutas, e as condutas são a expressão do emocional humano. Considerando que vivemos em sociedade, aprendemos o emocional em nosso entrelaçamento com as outras pessoas. Dependendo da dinâmica das relações sociais, vamos nos estruturando no amor ou no medo.

Ampliar espaços de formação em cultura de paz e multiplicar educadores comprometidos com a educação para a paz surgem como iniciativas indispensáveis para estimular uma nova forma de pensar, sentir e fazer das pessoas que colaboram para a construção de uma sociedade mais harmônica, fraterna, justa e engajada na promoção constante da paz.

Diante disso, pensamos que a cultura da paz para ser estabelecida exige o preparo de grupos que possam atuar nas mais diversas áreas da sociedade, a fim de educar para a paz. Se somos responsáveis pelo contexto atual de vários malefícios como a desigualdade, a destruição ambiental, a miséria, entre outros, também somos os responsáveis para encetar transformações que precisam ser realizadas para mudar o que está posto.

*Claudia Maria Moura Pierre
Kelma Socorro A. L. de Matos
Lúcia Vanda Rodrigues*